SERMÃO

#DIAMUNDIALJA

PÃO E ÁGUA

TRANSFORMANDO A FÉ EM AÇÃO

INTRODUÇÃO

Muitas pessoas se tornam famosas nacionalmente, e outras, mundialmente. Algumas, no entanto, têm um sucesso passageiro. Ficam conhecidas por uma música que logo sairá das paradas de sucesso ou por seu desempenho de poucos anos em algum esporte. Poucas pessoas conseguem manter um nome respeitado por toda uma vida.

O grupo daqueles que continuam conhecidos depois que morrem é ainda mais restrito. Nesse grupo, podemos citar alguns poucos escritores, cantores e esportistas como, por exemplo, Elvis Presley e Machado de Assis, que, mesmo depois de décadas de sua morte, ainda são conhecidos por uma boa parte das pessoas.

Outra pessoa que continua conhecida mesmo após a morte é Anjezë Gonxhe Bojaxhiu. Não conhece essa mulher? Talvez não por seu nome albanês. Ela é mais conhecida como Madre Tereza de Calcutá. Sua vida dedicada aos pobres e necessitados na Índia, especialmente na cidade de Calcutá, fez com que ela se tornasse uma das principais personagens da história recente da humanidade.

Uma das suas frases mais impactantes é: "Mãos que servem são mais santas que lábios que rezam".

Hoje nós estamos comemorando o Dia Mundial do Jovem Adventista (GYD) e temos como tema geral: Pão e Água. Temos a oportunidade de, como Madre Tereza e tantos outros, aliviar a fome e o sofrimento de algumas pessoas e, mais que isso, saciar a fome espiritual delas.

Algumas sugestões de ação nesse dia podem ser muito interessantes, por exemplo: comprar copos de água mineral e trocar o rótulo por outro escrito "Jesus é a Água da Vida", e distribuir na praia ou no parque da cidade. Outra possibilidade é fazer pães integrais e embalá-los junto com materiais missionários e distribuir na vizinhança da igreja. A imaginação da juventude pode criar muitas outras formas de impactar a região ao redor de sua igreja com esse tema.

Contudo, nunca podemos esquecer que a igreja não é uma ONG. Nossa função não é apenas fazer assistência social. Como diz Ellen White: "A igreja é o instrumento apontado por Deus para a salvação dos homens. Foi organizada para servir, e sua missão é levar o evangelho ao mundo (Atos dos Apóstolos, p. 9).

Por isso, neste Dia Mundial do Jovem Adventista, vamos distribuir pão e água físicos, mas nunca nos esqueçamos de levar junto o Pão e a Água da Vida, Jesus Cristo. Vamos conhecer mais sobre esse tema em Sua Palavra?

TEXTO-BASE

Leiamos o texto-base de nossa reflexão de hoje:

"Então Jesus declarou: 'Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim nunca terá fome; aquele que crê em mim nunca terá sede'" (João 6:35).

Jesus é o Pão e a Água que podem saciar a fome e a sede espirituais das pessoas. É nosso dever levar esse alimento espiritual para o mundo. Mas, antes de sairmos para pregar, precisamos dar alguns passos e definir alguns conceitos importante. A seguir, estudaremos três ações que todo jovem adventista deve praticar em relação a Jesus, o Pão e a Água da Vida.

1 - O JOVEM ADVENTISTA DEVE ACEITAR O PÃO E A ÁGUA

Antes de oferecer qualquer coisa, precisamos possui-la. Ninguém pode dar o que não tem. Por isso, é preciso, antes de tudo, aceitar a Jesus em nossa vida e, a cada dia, renovar essa entrega.

Cristo é dado a cada ser humano de maneira gratuita, embora não barata, pois, o dom da vida custou um alto preço, o sangue do Filho de Deus. Geralmente, desconfiamos de coisas gratuitas e não as valorizamos. Isso não pode acontecer em relação à salvação. Ela deve ser aceita do jeito que Deus a dá, de graça (Efésios 2:10), e deve ser muito valorizada.

Nunca faremos nada que nos tornará merecedores da salvação em Cristo. Comer ou não comer determinados alimentos, frequentar ou não frequentar alguns locais, nada disso nos faz merecedores da salvação. Isso não indica que as boas obras são descartáveis; elas apenas não servem para nos dar méritos diante de Cristo.

O fato de termos que aceitar a salvação (Cristo) nos indica que somos necessitados e impotentes diante de nossa situação. Esse reconhecimento é essencial para a vida espiritual, pois, assim, recorremos humildemente a Jesus.

Contudo, apenas aceitar Jesus não é tudo. É preciso experimentar Jesus, conhecê-Lo. Conhecer no sentido bíblico, de ter intimidade. E aqui chegamos à segunda ação que devemos ter em relação a Jesus.

2 - O JOVEM ADVENTISTA DEVE SE ALIMENTAR DO PÃO E DA ÁGUA

Como mencionado anteriormente, ninguém pode dar o que não tem. Apenas os jovens que têm experiência pessoal com Cristo poderão compartilhá-Lo. Caso contrário, a pregação será vazia de sentido.

Alimentar-se de Cristo é ter comunhão com Ele, e a comunhão se dá através do estudo da Bíblia e da oração. Não existe o "pó mágico da consagração" que você toma com um copo de suco de uva Superbom e então está íntimo de Deus. Seria cômodo e interessante, mas não existe. Para se ter intimidade com Deus, é preciso investir tempo diário, e de qualidade, no estudo da Bíblia e na oração.

A lição da Escola Sabatina é o guia de comunhão do jovem adventista. Através dela, temos um roteiro de estudo da Bíblia que nos ajudará a crescer diariamente na graça de Cristo.

Sem estudo da Bíblia, não há cristianismo. Ser cristão é imitar o Mestre, mas como O imitaremos se não O conhecemos? Quem não estuda a Bíblia não pode se denominar cristão.

Também não podemos nos acomodar com os sermões ouvidos semanalmente na igreja, pois eles são "comida de segunda mão". Os cultos devem ser o encontro de celebração daqueles que se relacionam diariamente com Cristo. A igreja não deve ser o único lugar onde entramos em contato com a Bíblia. Quem vive assim está em um processo de morte espiritual.

O outro elemento da comunhão é a oração. Esse é um poderoso recurso que é subutilizado pelos cristãos. Leiamos juntos esta poderosa citação inspirada por Deus:

> As trevas do maligno envolvem os que negligenciam a oração. As sutis tentações do inimigo os incitam ao pecado; e tudo isso por não fazerem uso do privilégio da oração, que Deus lhes conferiu. Por que deveriam os filhos e filhas de Deus ser tão relutantes em orar, quando a oração é a chave nas mãos da fé para abrir o celeiro do Céu, onde se acham armazenados os ilimitados recursos da Onipotência? Sem oração constante e diligente vigilância, estamos em perigo de tornar-nos descuidosos e desviar-nos do caminho verdadeiro. O adversário procura continuamente obstruir o caminho para o trono da graça, para que não obtenhamos, pela súplica fervorosa e fé, graça e poder para resistir à tentação (*Caminho a Cristo,* p. 95).

Não precisamos complicar a oração. Ela deve ser simples, pois "é o abrir do coração a Deus como a um amigo" (*Caminho a Cristo,* p. 93). Não são palavras bonitas que impressionam a Deus. A oração que impressiona a Deus é a oração sincera. Apenas ore, e você verá como sua vida espiritual mudará.

Despois de termos recebido e experimentado a Cristo, estamos prontos para a terceira ação em relação ao Pão e à Água da Vida.

3 - O JOVEM ADVENTISTA DEVE DISTRIBUIR O PÃO E A ÁGUA

Quando esteve na Terra, Jesus falou o seguinte: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva” (João 7:37, 38). Ou seja, todos os que estiverem saciados de Cristo terão condições espirituais de compartilharem a mensagem do Mestre. E essa é uma atitude que cada jovem precisa ter na igreja, na faculdade, na escola, no futebol, na praia, enfim, em cada momento da vida.

O jovem adventista deve ser “as mãos e os pés” de Jesus. Devemos ministrar às pessoas e suas necessidades, sendo Cristo para os famintos e sedentos em todos os sentidos.

Por isso, devemos exercer uma relevância social na comunidade. A distribuição do pão e da água físicos é uma maneira de abrir portas para Cristo na vida das pessoas. Faz parte da vida cristã amparar os pobres e necessitados.

Contudo, parar no aspecto social é perder o foco da missão de Deus. Como já dissemos, a igreja não é uma ONG, mas a agência de proclamação da salvação em Cristo.

O jovem adventista deve exercer, principalmente, uma relevância espiritual na comunidade, apresentando Jesus, que é o Pão e a Água da Vida. A melhor forma de contribuirmos com a melhora do planeta é pregando a mensagem do evangelho. Apenas a volta de Jesus resolverá de maneira definitiva os problemas do mundo. Por isso, trabalhar pela salvação dos outros é uma maneira de Deus nos salvar.

Conta-se a história de um homem que caminhava nas montanhas geladas e cobertas de neve. A caminhada estava difícil, e a cidade mais próxima estava longe. Desanimado e cansado, aquele viajante resolveu desistir de caminhar. Sentou-se em uma pedra decidido a esperar a morte chegar. Quando ele levantou os olhos, percebeu que havia alguém deitado do chão a alguns metros dele. Ao se aproximar, percebeu que se tratava de um homem quase morto por hipotermia.

O viajante resolveu ajudar o homem quase morto. Começou a friccionar suas mãos e seus pés, tentando de alguma forma reanimá-lo. Ao perceber que estava dando certo, criou ânimo e resolveu colocar aquele homem nas costas e levá-lo para a cidade.

Com muita dificuldade, um passo após o outro, o viajante levou o homem para a cidade e, ao colocá-lo na maca no hospital, percebeu: “Salvando esse homem, eu salvei a mim mesmo”.

Na vida espiritual, funciona assim. Quando trabalhamos pela salvação de outras pessoas, contribuímos para que nossa espiritualidade fique aquecida e nos mantemos animados na fé. Ficar parado espiritualmente é pedir a morte.

CONCLUSÃO

Hoje, no Dia Mundial do Jovem Adventista, sairemos para distribuir pão e água, e também levaremos Cristo, o Pão e a Água da Vida. Essa é a melhor maneira de nos mantermos vivos espiritualmente.

Essa atitude missionária não deve existir apenas hoje. Mantenha essa atitude todos os dias de sua vida e em todos os ambientes que você frequentar, pois, assim, você estará constantemente pronto para encontrar com Jesus nas nuvens.

APELO

Quem gostaria de dedicar a vida ao serviço de Deus, sendo um missionário em casa, na igreja, na faculdade, no trabalho e em todos os outros ambientes?

SOBRE O AUTOR

O pastor Felippe Amorim é graduado em Teologia pelo SALT-IAENE, pós-graduado em Aconselhamento Pastoral e em Docência do Ensino Superior. Mestrando em Teologia pela Faculdade Batista do Paraná. É autor de oito livros, sendo o mais recente a Inspiração Juvenil 2018 (CPB).

Casado com Flor Maryanna Amorim, é pai de Daniel. Atualmente, exerce seu ministério como líder do Ministério Jovem na Associação Norte Catarinense, campo da União Sul Brasileira.